

Minas concentra quase 70% da área destinada a Florestas Modelo no Brasil

Sex 31 março

Definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como a “Década da Restauração Ecológica”, os anos 2020 serão marcados por ações globais de recuperação e conservação da cobertura vegetal em todo o planeta.

Neste contexto, Minas Gerais sai na frente ao registrar o maior território de Florestas Modelo implantadas no país. O estado responde atualmente por 68% da área destinada a iniciativas de gestão sustentável dos recursos florestais no Brasil, com 15,5 milhões de hectares. Os dados foram apresentados durante o 1º Encontro da Rede Brasileira de Florestas Modelo, realizado entre 27 e 29/3, na Zona da Mata.

Bosques, paisagens ou florestas modelos são processos sociais inclusivos e participativos voltados ao desenvolvimento sustentável de um território, contribuindo para o alcance de objetivos humanitários de redução da pobreza, mudanças climáticas, luta contra a desertificação e metas de sustentabilidade.

Segundo levantamento da Rede Brasileira de Florestas Modelo (RBFM), o Brasil conta atualmente com 22.270.211 hectares de Florestas Modelo em seu território, divididos em seis unidades reconhecidas pela Rede Internacional de Bosques Modelo (RIBM). A área abriga uma população de 6,5 milhões de habitantes, localizada nos estados de Minas Gerais, Pará, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

De acordo com o presidente da RBFM, Kolbe Santos, Minas Gerais vem desempenhando papel fundamental para a disseminação, no Brasil, dos conceitos de desenvolvimento e manejo sustentável de recursos florestais estabelecidos pela rede. “A primeira Floresta Modelo do Brasil foi criada em 2004, na Zona da Mata mineira, com apoio dos órgãos ambientais do Estado. A partir dessa experiência, iniciamos um processo sistêmico que se estende hoje a seis unidades nos cinco principais biomas brasileiros”, conta.

Ainda segundo Santos, está prevista a criação de uma nova Floresta Modelo, na Amazônia, no próximo ano. Com a inauguração da nova unidade, o Brasil irá se tornar o país com o maior número de Florestas Modelo da América Latina, alcançando sete unidades. Atualmente, o país ocupa a primeira posição do ranking ao lado da Argentina, ambos com seis unidades.

A Rede Brasileira de Florestas Modelo foi criada em novembro de 2022, durante o 31º Encontro da Rede Latino-americana de Bosques Modelo, realizado na Colômbia. Na ocasião, foram aprovados o regimento interno e a ata de fundação da entidade e também definida a realização do primeiro encontro nacional da Rede, em Minas Gerais, devido ao pioneirismo do estado no setor.

Iniciativa

Promovido pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), entre 27 e 29/3, o Primeiro Encontro da Rede Brasileira de Florestas Modelo reuniu representantes das redes brasileira e latino-americana de Florestas Modelo.

A programação incluiu palestras, reuniões internacionais e visitas técnicas a áreas de preservação do estado.

Durante o evento, realizado no município de Muriaé, na Zona da Mata, foram apresentados o conceito de Floresta Modelo e algumas das experiências brasileiras de gestão territorial sustentável dos recursos florestais.

Para o analista ambiental do IEF e coordenador estadual do projeto Conexão Mata Atlântica, Marcelo Araki, o evento teve como objetivo promover a articulação entre os órgãos, grupos e entidades ambientais que atuam na consolidação de novos modelos de gestão florestal. “A troca de conhecimentos e informações promovida neste encontro proporciona uma visão integrada das experiências de implantação de florestas modelo nos diferentes biomas brasileiros”, explica.

O Conexão Mata Atlântica é coordenado pelo IEF, em Minas Gerais, e tem como objetivo promover a recuperação e preservação dos serviços ecossistêmicos associados a biodiversidade e aumento do estoque de carbono em áreas prioritárias do corredor Sudeste da Mata Atlântica brasileira. A iniciativa conta com ações estruturadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Conceito

O Sistema Nacional de Informações Florestais (Snif) define Florestas Modelo como “associações voluntárias entre diversos setores econômicos, políticos e sociais que compartilham um território e conformam alianças para desenvolvimento e manejo sustentável de seus recursos florestais”.

O conceito surgiu no Canadá, no início da década de 1990, para solucionar conflitos no manejo e utilização dos recursos naturais. A proposta se mostrou promissora e assim o governo do país norte-americano anunciou o desenvolvimento de uma Rede Internacional de Florestas Modelo, em uma Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada em 1992, no Rio de Janeiro, a Eco92.

“As Florestas Modelos formam redes nacionais, regionais e internacionais, pelas quais compartilham suas experiências mediante colaboração horizontal, reforçam capacidades, fortalecem líderes locais e eventualmente servem de plataformas efetivas para o desenvolvimento rural”, salienta o presidente da Rede Latino-americana de Florestas Modelo, Roger Villalobos, também presente no encontro nacional promovido em Minas Gerais.

Atualmente, existem 60 Florestas Modelo espalhadas em 35 países da América do Norte, Latina, Europa, África e Ásia. Juntas, as unidades somam 73 milhões de hectares.